HISTÓRIA DE UMA TRAGÉDIA RADIOATIVA: DOENÇA, TRAUMA E DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS DO CÉSIO 137

Carolina Aquino Silva[1]

Prof. Dr. André Costa Aciole da Silva[2]

[1] IFG/Campus Goiânia/DDA1 – Licenciatura em História, carol.tdaquino@gmail.com

[2] IFG/Campus Goiânia/DDA1 - Licenciatura em História, andre.silva2@ifg.edu.br

Resumo: O caso Césio-137, ocorrido em Goiânia, em 1987, constitui um acontecimento de grande relevância para a história contemporânea de Goiás, cuja repercussão ultrapassou as dimensões local e nacional. Para além de suas consequências sanitárias e sociais, o episódio produziu diferentes formas de interpretação e representação, tornando-se um campo de disputas narrativas e semânticas. Nesse sentido, este trabalho busca compreender como diferentes agentes, especialmente instituições estatais, produções acadêmicas e discursos relacionados ao acontecimento, construíram sentidos sobre o Césio-137 e sobre os sujeitos atingidos. A pesquisa concentra-se nas diferentes nomenclaturas utilizadas para designar o episódio e seus sujeitos, como “acidente”, “incidente”, “vítima”, “paciente”, “contaminado” e “radioacidentado”, buscando compreender de que maneira essas categorias direcionam diferentes interpretações sobre o acontecimento, suas causas e consequências. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental, mobilizando trabalhos acadêmicos e materiais produzidos pelo Governo do Estado de Goiás, analisados a partir de suas formas de nomeação e dos contextos de produção dos discursos. O referencial teórico articula as contribuições de Michel de Certeau acerca da operação historiográfica e dos lugares de produção da história, de Reinhart Koselleck sobre a historicidade dos conceitos, além das discussões de memória e esquecimento desenvolvidas por Jacques Le Goff, Paul Ricoeur Michel Pollak. A análise permite compreender que as diferentes formas de nomear o Césio-137 não constituem escolhas meramente vocabulares, mas participam de disputas pela atribuição de sentidos ao acontecimento e aos sujeitos atingidos. Dessa forma, o relativo silenciamento do episódio na memória cotidiana de Goiânia é compreendido não como

simples ausência de lembrança, mas como resultado de disputas acerca dos sentidos que permanecem visíveis, legítimos e socialmente compartilhados sobre o acontecimento.

Palavras-chave

Césio-137; História de Goiânia; memória; escrita da história; disputas narrativas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.